# Web Scraping

XPath e CSS



### XPath - XML Path Language

Exemplo: coletando todas as tags (parágrafos)

```
library(xml2)

# Ler o HTML
html <- read_html("img/html_exemplo.html")

# Coletar todos os nodes com a tag <p>
nodes <- xml_find_all(html, "//p")

# Extrair o texto contido em cada um dos nodes
text <- xml_text(nodes)
text</pre>
```

```
## [1] "Sou um parágrafo!" "Sou um parágrafo azul."
```

### XPath - XML Path Language

• Com xml\_attrs() podemos extrair todos os atributos de um node:

```
xml_attrs(nodes)

## [[1]]
## named character(0)
##
## [[2]]
## style
## "color: blue;"

xml_attr(nodes, "style")

## [1] NA "color: blue;"
```

### XPath - XML Path Language

• Já com xml\_children(), xml\_parents() e xml\_siblings() podemos acessar a estrutura de parentesco dos nós:

## {rvest}

- Pacote construído sobre {xml2} e {httr}
- Busca facilitar a vida com alguns helpers
- Permite utilização de CSS path, uma alternativa ao XPath
- Na prática, no entanto, pode ser improdutivo utilizá-lo
- No nosso curso, só vamos utilizar a função rvest::html\_table(), que transforma o conteúdo de uma tag em um data.frame.

#### **CSS**

 CSS (Cascading Style Sheets) descrevem como os elementos HTML devem se apresentar na tela. Ele é responsável pela aparência da página.

```
Sou um parágrafo azul.
```

- O atributo style é uma das maneiras de mexer na aparência utilizando CSS. No exemplo,
- color é uma property do CSS e
- blue é um value do CSS.
- Para associar esses pares properties/values aos elementos de um DOM, existe uma ferramenta chamada CSS selectors. Assim como fazemos com XML, podemos usar esses seletores (através do pacote rvest) para extrair os nós de uma página HTML.

#### **CSS**

 Abaixo vemos um .html e um .css que é usado para estilizar o primeiro. Se os nós indicados forem encontrados pelos seletores do CSS, então eles sofrerão as mudanças indicadas.



Sou um parágrafo azul

Sou um parágrafo azul e negrito.

#### Seletores CSS vs. XPath

- A grande vantagem do XPath é permitir que acessemos os filhos, pais e irmãos de um nó. De fato os seletores CSS são mais simples, mas eles também são mais limitados.
- O bom é que se tivermos os seletores CSS, podemos transformá-los sem muita dificuldade em um query XPath:
- Seletor de tag: p = //p
- Seletor de classe: .azul = //\*[@class='azul']
- Seletor de id: #meu-p-favorito = //\*[@id='meu-p-favorito']
- Além disso, a maior parte das ferramentas que utilizaremos ao longo do processo trabalham preferencialmente com XPath.

#### Seletores CSS vs. XPath

```
html <- read_html("img/html_exemplo_css_a_parte.html")</pre>
xml_find_all(html, "//p")
## {xml nodeset (3)}
## [1] Sou um par?grafo normal.
## [2] Sou um par?grafo azul.
## [3] favorito" class="azul">Sou um par?grafo azul e ne
xml_find_all(html, "//*[@class='azul']")
## {xml nodeset (2)}
## [1] Sou um par?grafo azul.
## [2] rid="meu-p-favorito" class="azul">Sou um par?grafo azul e ne
```

#### Seletores CSS vs. XPath

```
rvest::html_nodes(html, ".azul")

## {xml_nodeset (2)}
## [1] Sou um par?grafo azul.
## [2] Sou um par?grafo azul e ne
```

 Note que //p indica que estamos fazendo uma busca na tag p, enquanto //\* indica que estamos fazendo uma busca em qualquer tag.

### Vamos ao R!

